



MPF vai recorrer de decisão sobre vazamento de questões do Enem

O Ministério Público Federal no Ceará informou, na sexta-feira (3/8), que vai recorrer da decisão da Justiça Federal do estado que recusou denúncia contra quatro dos cinco acusados pelo vazamento de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A denúncia envolvia duas pessoas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), uma da Cesgranrio e dois funcionários do Colégio Christus. A Justiça Federal do Ceará aceitou a denúncia apenas contra um dos funcionários da escola.

A denúncia foi apresentada pelo MPF no dia 8 de março. Além de responsabilizar os cinco pelo vazamento das questões da prova, o órgão também quer que o Inep seja intimado a apresentar todo o material do pré-teste usado em Fortaleza. A Procuradoria acredita que outras pessoas estiveram envolvidas no vazamento.

"A conclusão a que o MPF chegou é que o vazamento somente ocorreu e provavelmente ocorrerá pela vulnerabilidade do sistema no seu aspecto de deficiência da composição do Banco Nacional de Itens (BNI) que viola totalmente a metodologia que regulamenta a aplicação correta e segura do Enem", explica a procuradora da República Maria Candelária de Di Ciero, responsável pelo caso no MPF cearense. *As informações são da assessoria de imprensa do MPF no Ceará.*

Autores: Redação ConJur